



Asset

# Relatório Stewardship 2025

# Invista com a **maior** **gestora** privada do Brasil



A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco.

Somos uma das maiores gestoras privadas de fundos da América Latina, com aproximadamente 100 pessoas focadas em estratégias de investimento. Orientados a soluções, dispomos de um portfólio amplo e sofisticado, que nos permite oferecer produtos adequados às particularidades de cada cliente, considerando diferentes objetivos e perfis de risco.

A Itaú Asset Management é a combinação de solidez e tradição de uma grande instituição financeira com o dinamismo e o foco de uma gestora especialista.

+ de **R\$ 1,3 trilhão** de ativos sob gestão<sup>1</sup>

Itaú Asset em números

**R\$ 1,308**  
trilhão Local<sup>1</sup>

**R\$ 72,0**  
bilhões Offshore<sup>2</sup>

Volume de Títulos

**R\$ 411** bilhões  
de títulos públicos<sup>3</sup>  
7,9% da dívida pública<sup>4</sup>

**R\$ 695** bilhões  
de títulos privados<sup>5</sup>

Retorno Absoluto<sup>6</sup>  
**R\$ 151** bilhões

aproximadamente

**2,6** milhões  
de clientes<sup>6</sup>

**+380**  
profissionais<sup>6</sup>

**14,7 %**

# Nossa estrutura de Gestão



## Asset Core

R\$ **796 bi**  
sob gestão

Crédito

Estratégias Beta e ESG

Renda Fixa

RV LatAM

## Multimesas

R\$ **86 bi**  
sob gestão

Mesa 01

Mesa 02

Mesa 03

Mesa N

## Private Markets

R\$ **67 bi**  
sob gestão

Crédito Estruturado

Listados

Alternativos

## Global Invest. Solutions

R\$ **457 bi**  
sob gestão

Solutions

Fund of Funds

Pesquisa Econômica

Data Science

Portfolio Analytics

Operações

Trading

Integração ESG

Investimento Responsável sempre foi estratégico na Itaú Asset

Signatory of:



**100% dos ativos elegíveis\* cobertos pela integração ESG**

Adotamos critérios socioambientais em todas as decisões de investimentos. Mais do que lançar produtos com rótulos, também geramos impacto positivo no mercado e na sociedade.

\* ativos não elegíveis: Derivativos, moedas, commodities e ETFs

A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. Para mais informações, acesse [www.itaúassetmanagement.com.br](http://www.itaúassetmanagement.com.br). \*ETFs: Material de divulgação. Antes de investir, leia o regulamento e as informações constantes do site. O investimento em fundos de índice envolve riscos, inclusive riscos de descolamento do índice de referência e relacionados à liquidez das cotas no mercado secundário. As expressões e os nomes dos índices de renda variável locais ("ÍNDICES") constituem objeto de pedido de registro ou registro de titularidade da BM&FBOVESPA S.A., depositados perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sendo que foram licenciados pela BM&FBOVESPA para LICENCIADA, exclusivamente para os fins previstos nos contratos firmados entre a BM&FBOVESPA e a LICENCIADA. A BM&FBOVESPA não é responsável por erros ou atrasos no fornecimento ou disponibilização dos ÍNDICES aqui referidos ou por quaisquer decisões tomadas com base neles. Standard & Poor's® e S&P® são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") e Dow Jones® é uma marca registrada da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones") que foi licenciada para a utilização pela S&P Dow Jones Indices LLC ("S&PDJI") e suas afiliadas, sendo esta sublicenciada para uso do Itaú Unibanco S.A. O It Now S&P500® TRN Fundo de Índice não é patrocinado, apoiado, distribuído ou promovido pela S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas. A S&PDJI, Dow Jones ou suas afiliadas não prestam nenhuma declaração assecuratória, garantia ou estabelecem qualquer condição ou recomendação acerca da decisão do investidor de comprar, vender ou manter as cotas do It Now S&P500® TRN Fundo de Índice.

# Objetivo



O objetivo do presente relatório é divulgar as ações desenvolvidas pela Itaú Asset Management para implementar os princípios definidos pelo Código Brasileiro de Stewardship.

Entendemos por Stewardship a excelência na gestão e no monitoramento dos valores mobiliários detidos em nome de nossos. Clientes. Os princípios de excelência delineados pelo Código Brasileiro de Stewardship por meio dos seus 7 princípios reforçam o compromisso dessa Instituição com a promoção de um mercado de capitais mais transparente e eficiente.

Neste sentido, os investidores institucionais, no cumprimento de seu dever fiduciário para com seus beneficiários finais, devem:

1. Implementar e divulgar programa de Stewardship.
2. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses.
3. Considerar aspectos Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ESG, em inglês) nos seus processos de investimento e atividades de Stewardship.
4. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos.
5. Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto.
6. Definir critérios de engajamento coletivo.
7. Dar transparência às suas atividades de Stewardship.

## 1. Implementar e divulgar programa de Stewardship

A seguir listamos como a Itaú Asset Management atua em cada um dos itens do Código Brasileiro de Stewardship, contendo os Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais.

Nossa missão é ajudar nossos clientes a alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo, contribuindo para a evolução das práticas de stewardship e investimento responsável em toda a nossa plataforma de produtos e serviços.

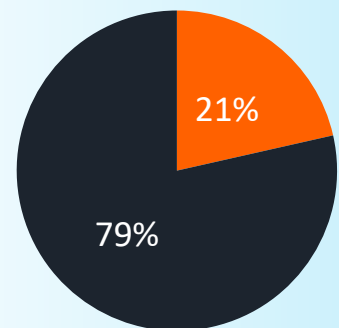
Consideramos o stewardship um tema estratégico e essencial para o desenvolvimento de um mercado de capitais mais eficiente, transparente e sustentável. A criação e a preservação de valor no longo prazo dependem de um conjunto amplo de fatores que influenciam o desempenho, a resiliência e a sustentabilidade das empresas investidas. Nesse contexto, o stewardship abrange aspectos relacionados à estratégia, desempenho operacional, cultura organizacional, remuneração, sucessão de executivos, governança corporativa, gestão de riscos, direitos humanos e trabalhistas, questões ambientais, relacionamento com stakeholders, entre outros temas relevantes.

Acreditamos que práticas robustas de stewardship, aliadas à adequada consideração de fatores ambientais, sociais e de governança corporativa, contribuem para a geração de valor de longo prazo, seja pela identificação de oportunidades, seja pela mitigação de riscos. Entendemos por stewardship a excelência na gestão e no monitoramento dos valores mobiliários detidos em nome de nossos clientes.

Nossa unidade ESG dedicada é responsável pela coordenação das atividades de stewardship, incluindo a integração de aspectos socioambientais e de governança nas análises de renda fixa e renda variável, a coordenação do processo de voto em assembleias, a realização de engajamentos individuais e coletivos e o monitoramento das empresas investidas. Essas atividades são conduzidas em conjunto com gestores e analistas de todas as estratégias e classes de ativos.

A disseminação da cultura de investimento sustentável também é um componente importante de nossa atuação. Em 2025, promovemos treinamentos e ações de capacitação sobre sustentabilidade em investimentos, integração ESG e stewardship, alcançando 21% dos colaboradores da Itaú Asset Management e contribuindo para o fortalecimento contínuo de competências relacionadas ao tema.

Treinamentos IS



■ Colaboradores treinados

Nossos compromissos de impacto positivo incluem a avaliação ESG de todos os ativos elegíveis investidos e a ampliação da oferta de estratégias de investimento sustentável. Esses compromissos são auditados e divulgados publicamente por meio do Relatório ESG do Banco Itaú. Informações adicionais podem ser acessadas em nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, disponível em nosso [website](#).

A seguir, apresentamos nossos avanços em stewardship, integração ESG, engajamento com empresas investidas, exercício de voto em assembleias e sustentabilidade em investimentos.

## 2. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

A Itaú Asset Management mantém políticas e procedimentos de exercício de voto que orientam sua atuação em assembleias de companhias investidas, com o objetivo de promover a proteção dos interesses dos investidores e contribuir para a criação de valor no longo prazo.

Como parte desse processo, a Itaú Asset utiliza serviços especializados de assessoria em voto e pesquisa de governança corporativa, incluindo a Institutional Shareholder Services (ISS) e a Glass Lewis. Essas instituições fornecem análises independentes e recomendações sobre as matérias submetidas à deliberação dos acionistas, abrangendo companhias listadas em diferentes mercados.

Tais análises representam importantes subsídios para o processo decisório, sem, contudo, substituir a avaliação própria da gestora. A decisão final de voto permanece sob responsabilidade da Itaú Asset e é fundamentada na análise dos temas em pauta, considerando as características específicas de cada companhia, os interesses dos fundos sob gestão e as diretrizes estabelecidas em sua Política de Exercício de Direito de Voto. As áreas de investimentos, unidade ESG / stewardship e compliance atuam de forma coordenada na avaliação e documentação das decisões tomadas.

Eventuais situações de conflito de interesses são tratadas de acordo com os procedimentos internos da gestora. Gestores e executivos da Itaú Asset não participam ou realizam a indicação de membros ao conselho, administradores ou executivos para as empresas investidas.

Quando identificado um conflito real ou potencial que possa comprometer a independência da decisão, mecanismos específicos de governança são acionados para assegurar que o voto seja exercido de forma diligente, transparente e no melhor interesse dos investidores.

Nesses casos, as recomendações dos assessores independentes podem ser utilizadas como referência adicional para apoiar a tomada de decisão final. A Itaú Asset mantém registros e documentação relacionados ao processo de exercício de voto, em conformidade com a regulamentação aplicável e com suas políticas internas de governança, controles e gestão de riscos.

Como parte de seu compromisso com a transparência e a prestação de contas aos investidores, a Itaú Asset divulga publicamente em seu website (link abaixo) sua política de voto e o histórico de votos proferidos em assembleias das companhias investidas, permitindo o acompanhamento de sua atuação e das decisões tomadas no exercício de seus direitos políticos.

<https://www.itauassetmanagement.com.br/sobre-nos/investimento-responsavel/participacao-em-assembleias/>

Adicionalmente, a Itaú Asset possui uma equipe dedicada e independente a serviços de trading, o que permite a execução centralizada de ordens para todas as estratégias. As regras e os procedimentos para divisão e monitoramento de ordens seguem os princípios fiduciários, ou seja, tratam de forma equânime todas as carteiras e fundos.

Uma área de controles de risco independente assegura que todos os mandatos dos fundos sejam respeitados, proporcionando aderência aos objetivos de retorno e tolerância a risco de cada cliente.

O Comitê de Corretas é um fórum semestral para discutir e aprovar as Corretoras que serão utilizadas para o próximo período/semestre de operações. Neste Comitê, é elaborado um ranking das contrapartes com avaliação realizada pelas áreas de Gestão, Trading, Pesquisa Econômica e Middle Office. Os votos de cada departamento têm um peso diferente, de acordo com o mercado em que a corretora opera. Os dados são compilados pelo Coordenador do Comitê e apresentados para revisão, todo semestre.

### 3. Considerar aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa nos seus processos de investimentos e atividades de Stewardship

Desde 2010 desenvolvemos modelos proprietários de integração ESG alinhados a referências internacionais, como SASB e TCFD, com o objetivo de identificar, estimar e incorporar os impactos financeiros de temas ESG materiais nas análises de investimento. Dessa forma, além de aprimorar a avaliação de riscos e oportunidades, buscamos incentivar a adoção de melhores práticas pelas empresas investidas.

Em 2025 atingimos 99,7% de cobertura ESG para todos os ativos elegíveis(1) da Itaú Asset Management.

A implementação das atividades de stewardship e análise ESG é conduzida por uma unidade ESG dedicada, em conjunto com gestores e analistas responsáveis por considerar os riscos e oportunidades identificados nas decisões de investimento.

A equipe é composta por seis profissionais certificados (PRI Academy / CFA ESG), em estrutura independente das estratégias de gestão ativa. O Head de Indexados & ESG reporta diretamente ao CIO e ao CEO da Itaú Asset Management.

A supervisão dos temas de stewardship, integração ESG, votos e engajamentos é realizada pelo CIO e CEO, com acompanhamento do Comitê de Investimento Responsável.

Nossos modelos ESG avaliam dimensões ambientais, sociais e de governança por meio de variáveis setoriais críticas — como emissões, mudanças climáticas, segurança, capital humano, governança corporativa e gestão de riscos — estimando seus potenciais impactos em receitas, custos, investimentos, capital e percepção de risco.

Os fatores identificados são incorporados às análises financeiras e às decisões de investimento, além de subsidiar as atividades de stewardship, incluindo o monitoramento contínuo, a definição de prioridades de engajamento e o exercício de voto nas empresas investidas.

Detalhes da metodologia, das variáveis avaliadas e exemplos práticos de aplicação estão disponíveis em nossos White Papers públicos de Integração ESG para Renda Variável e Renda Fixa.

[White Paper Modelo de Integração ESG Renda Variável](#)

[White Paper Modelo de Integração ESG Renda Fixa](#)

Abaixo apresentamos uma visão geral dos modelos ESG utilizados pela Itaú Asset Management, incluindo links para os White Papers públicos com informações detalhadas sobre sua metodologia e aplicação.

impacto potencial no fluxo de caixa

gerenciabilidade

disponibilidade de informações

## Integração ESG

### Modelo para Renda Variável

Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no valor justo da empresa na data da avaliação. O conhecimento e precificação prévia de temas ESG relevantes podem auxiliar na identificação de eventos com potencial de geração ou destruição de valor para os acionistas.

Saiba mais: [Clique aqui](#) para conhecer nosso White Paper sobre integração ESG em Renda Variável

### Modelo para Renda Fixa Crédito Privado

Como resultado é apresentada uma estimativa de impacto no fluxo de caixa da empresa na data da avaliação. Esse fluxo de caixa é utilizado pela mesa de crédito como insumo adicional na estimativa dos fluxos de caixa das empresas em análise.

Saiba mais: [Clique aqui](#) para conhecer nosso White Paper sobre integração ESG em Renda Fixa

### Rating de Governança Corporativa

Como complemento a estes modelos, tanto em Renda Variável como em Renda Fixa Crédito Privado, utilizamos também um rating de Governança interno calculado com base em informações estruturais das empresas.



(1) Não são considerados ativos elegíveis: derivativos, commodities, moedas e ETFs.

## 4. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

O monitoramento dos emissores de valores mobiliários investidos ocorre de forma contínua, por meio da reavaliação das informações utilizadas nos modelos de análise e do acompanhamento de indicadores setoriais, eventos corporativos e fatores específicos de cada empresa. São realizadas reuniões periódicas com as companhias investidas para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas relevantes para a análise.

A identificação de eventos ou riscos que possam impactar a geração de valor no longo prazo pode dar origem a processos de engajamento, conduzidos com objetivos específicos e acompanhados ao longo do tempo, visando promover melhorias nas práticas corporativas e mitigar riscos identificados.

Abaixo descrevemos os principais fatores das dimensões ambiental, social e de governança observados durante o processo de avaliação e monitoramento, e que podem motivar ações de engajamento junto às empresas investidas:



### ambiental

#### mudanças climáticas

- precificação do carbono
- danos físicos ocasionados aos ativos das empresas
- mudanças nos ciclos hidrológicos
- impactos na produção agrícola e florestal
- novos produtos ligados a uma economia de baixo carbono

#### biodiversidade e uso do solo

- impactos na biodiversidade
- bioinvasão
- contaminação do solo e de recursos hídricos
- bem-estar animal
- conversão de vegetação nativa

#### água, energia e materiais

- escassez hídrica
- utilização de insumos sustentáveis
- iniciativas de ecoeficiência
- energias renováveis
- cobrança pelo uso da água

#### manejo de resíduos

- gestão de resíduos e efluentes
- emissão de poluentes
- logística reversa
- reaproveitamento de resíduos
- receita com reciclagem



### social

#### relações com clientes

- segurança da informação
- qualidade e segurança dos produtos e serviços
- produtos sustentáveis
- propaganda enganosa
- cobranças abusivas ou indevidas

#### relações com fornecedores

- direitos humanos
- condições de trabalho
- terceirização
- desmatamento
- insumos sustentáveis

#### relações com colaboradores

- direitos humanos
- saúde e segurança
- greves e paralisações
- rotatividade e retenção de talentos

#### relações com a comunidade

- conflitos com comunidades
- questões fundiárias
- gestão de stakeholders
- construção em áreas irregulares
- segurança das comunidades



### Governança

#### independência e qualidade do Conselho

- CEO duality (quando o CEO e o chairman são a mesma pessoa)
- membros independentes
- membros não executivos

#### governança corporativa

- diversidade no Conselho
- remuneração
- comitês técnicos



## Ações e condutas

### Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

Boas práticas de Governança Corporativa promovem um melhor alinhamento entre os interesses das empresas e os de seus investidores.

A Itaú Asset Management participa das assembleias de empresas investidas com o objetivo de promover melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa para suas empresas investidas. O exercício do direito de voto é orientado pela [Política de Proxy Voting](#).

De acordo com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), como instituição responsável pela gestão de fundos de investimento, exercemos necessariamente o direito de voto nas assembleias gerais de companhias abertas emissoras dos títulos e valores mobiliários que integram as carteiras dos fundos sob nossa gestão, e que contemplem o direito de voto, quando os fundos tiverem mais de 3% do capital social da empresa ou quando a empresa tiver uma participação superior a 10% em um único fundo.

Exercemos esse direito com uma estratégia de voto que considera aspectos ligados à sustentabilidade dos negócios, norteados por três pilares – agir proativamente na defesa e preservação do meio ambiente, do desenvolvimento social e da boa governança.

Utilizamos provedores de serviços em nossas atividades de voto nas assembleias de empresas investidas. A decisão de voto é independente e sujeita exclusivamente a governança interna. Esses provedores devem necessariamente integrar questões ESG em suas atividades e recomendações.

Em 2025, a Itaú Asset Management participou de 255 assembleias de empresas investidas, o que corresponde a 47% do total de assembleias elegíveis. As assembleias em que exercemos nosso direito de voto representam 53% do patrimônio líquido em renda variável sob gestão. Entre elas, estão incluídas empresas dos setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas. Dessa forma, ao exercer o direito de voto, atuamos em defesa do interesse dos cotistas, de forma benéfica e que agregue valor às empresas investidas e aos cotistas de nossos fundos. Os votos estão disponíveis publicamente no [site da Itaú Asset](#).

Percentual de participação em assembleias de investidas	2025
Energia	13,7%
Varejo	11,8%
Serviços	8,2%
Serviços financeiros	7,5%
Construção civil	7,1%
Saúde	6,3%
Industrial	4,7%
Alimentos	4,7%
Imobiliário	4,3%
Logística	3,5%
Petróleo e gás	3,5%
Sucroalcooleiro	3,1%
Saneamento	3,1%
Tecnologia da informação	2,4%
Agropecuária	2,4%
Máquinas e equipamentos	2,0%
Educação	1,6%
Gestão de resíduos	1,6%
Aviação	1,2%
Siderurgia	1,2%
Transmissão de energia	1,2%
Telecom	0,8%
Petroquímico	0,8%
Papel e celulose	0,8%
Mineração	0,8%
Energia renovável	0,8%
Indústria farmacêutica	0,8%
Seguros	0,4%



Consideramos o engajamento com as empresas investidas uma forma apropriada para ampliar nosso conhecimento sobre as empresas e promover melhores práticas ESG.

Nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, disponível publicamente apresenta a nossa abordagem de engajamento com empresas investidas para estratégias de investimentos ativas e passivas. O engajamento se dá por meio de interações e diálogos entre os investidores e as atuais ou potenciais empresas investidas, e têm como objetivos principais:

- incentivar a adoção de melhores práticas de gestão socioambiental e de governança corporativa
- discutir riscos e oportunidades ESG
- Incentivar a transparência e divulgação de informações ESG materiais
- aprofundar o entendimento de determinadas questões sociais, ambientais e de governança que podem impactar o valor das empresas

Em 2025 foram realizados 234 engajamentos com empresas de diferentes setores econômicos, que resultaram em 19 casos de aprofundamento e promoção de melhores práticas junto às empresas. O gráfico abaixo apresenta os engajamentos por setor, considerando os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.

Percentual de engajamentos com empresas investidas por setor	2025
Serviços Financeiros	34,2%
Energia	9,0%
Sucroalcooleiro	7,7%
Agropecuária	6,8%
Energia Renovável	6,8%
Serviços	6,8%
Transporte e Logística	4,3%
Concessão Rodoviária	3,4%
Saneamento	3,4%
Imobiliário	2,6%
Telecom	2,6%
Máquinas e Equipamentos	2,1%
Educação	2,1%
Construção Civil	1,7%
Varejo	1,7%
Alimentos	1,3%
Siderurgia	0,9%
Petroquímico	0,9%
Saúde	0,4%
Mineração	0,4%
Gestão de Resíduos	0,4%
Seguros	0,4%

Principais temas ESG abordados nas reuniões de engajamento	2025
Governança corporativa	83,3%
Independência do Conselho	83,3%
Relações com clientes	62,4%
Biodiversidade e uso do solo	52,1%
Relações com comunidades	44,9%
Água, energia e materiais	37,6%
Gestão de resíduos	35,0%
Relações com empregados	35,0%
Fornecedores	20,9%

Também participamos de engajamentos coletivos, com outros investidores, para promover melhores práticas ESG no mercado de capitais, como:



Grupo de investidores formado para incentivar mais transparência e melhores práticas para empresas investidas.



Investor Policy Dialogue on Deforestation (IPDD)

Através de uma iniciativa colaborativa de investidores é promovido um diálogo com agências públicas e associação setoriais sobre o tema de prevenção ao desmatamento.

Para ilustrar nossa jornada de engajamentos, a Itaú Asset Management coliderou um grupo de mais de 100 investidores, locais e internacionais, em um processo de engajamento com uma empresa do setor de mineração, em 2019, com foco em gerenciamento de riscos, oportunidades ESG e performance sustentável. Ao todo, foram mais de 10 conversas e interações ao longo de três anos para tratar temas como saúde e segurança, relações com comunidades, impactos sociais e ambientais, práticas ESG e governança corporativa. Esse processo continua em andamento e a empresa tem apresentado mudanças em suas práticas, compromissos de melhorias em seus processos internos e maior transparência no reporte a investidores.

Em 2024, esse processo evoluiu para uma visita in loco a três operações da empresa, visando não apenas o engajamento com os times responsáveis, mas a verificação das práticas e melhorias implementadas, assim como a interação com as comunidades próximas.

Em 2025, continuamos nossas reuniões de engajamento com a empresa, aprofundando discussões sobre a evolução dos compromissos assumidos, a implementação de melhorias nos processos internos e a transparência na divulgação de informações aos investidores. Além disso, acompanhamos e participamos das assembleias da companhia, exercendo nosso direito de voto e reforçando posicionamentos sobre temas relevantes de governança, gestão de riscos, sustentabilidade e prestação de contas.

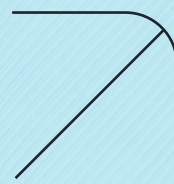


Ao longo de 2025, conduzimos um processo de engajamento com uma empresa do setor do agronegócio após a identificação de questionamentos regulatórios relacionados à supressão de vegetação em áreas de sua operação. O tema foi considerado relevante em função de seus potenciais impactos ambientais, regulatórios, reputacionais e financeiros.

No âmbito do engajamento, realizamos reuniões com a administração e áreas técnicas da companhia para aprofundar o entendimento sobre os eventos reportados, os procedimentos de licenciamento adotados e os mecanismos de controle ambiental existentes. Como parte desse processo, a empresa apresentou documentação técnica e jurídica, incluindo autorizações emitidas pelos órgãos competentes, informações georreferenciadas das áreas envolvidas e esclarecimentos sobre as medidas adotadas para a gestão do tema.

Como resultado do processo, obtivemos maior transparência sobre os controles ambientais da companhia e sobre o plano de tratamento das contingências identificadas. Adicionalmente, foram incorporadas à documentação da operação cláusulas específicas relacionadas à conformidade ambiental e à regularização das questões apontadas pelos órgãos competentes dentro de prazo previamente estabelecido, fortalecendo a governança da operação e os mecanismos de proteção aos investidores.

A evolução dos engajamentos por investidores não se restringe às empresas investidas. Em muitos casos, provedores de serviços contribuem com análises e informações relevantes sobre aspectos de sustentabilidade das companhias. Durante 2025, engajamos com nossos provedores de índices sustentáveis para promover aprimoramentos metodológicos e maior alinhamento entre os critérios dos índices e os objetivos dos nossos fundos de investimento sustentável sob gestão.



Buscamos contribuir para a educação financeira e para o desenvolvimento do mercado por meio da participação em eventos, fóruns e da publicação de estudos que apresentam nossas abordagens de sustentabilidade em investimentos. Essas iniciativas têm como objetivo disseminar conhecimento, compartilhar experiências práticas e fomentar o debate sobre a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança no processo de investimento. Em 2025, publicamos o White Paper “Investimento Responsável Brasil e China: Promovendo um Futuro Sustentável”.

Desenvolvido em parceria com a E-Fund Asset Management, o estudo apresenta uma análise comparativa da evolução do investimento responsável nos dois países, compartilhando perspectivas, desafios e oportunidades observados em cada mercado, além de destacar o papel dos investidores na promoção de práticas mais sustentáveis e na geração de valor de longo prazo. Conheça outros estudos ESG publicados pela Itaú Asset Management:

- 20 anos de Investimento Responsável na Itaú Asset
- Integração ESG na avaliação de empresas
- Mudanças climáticas e seus impactos
- O investimento responsável nos tempos de COVID-19
- Integração ESG em renda fixa
- Investimento responsável pela lente dos ODS
- Integração de cenários climáticos nos investimentos da Itaú Asset Management



Acompanhe nossas  
redes sociais



A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco.

Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.Itaú.com.br](http://www.Itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722. A divulgação de conteúdo é facultativa e não obriga o Itaú Unibanco a mantê-la disponível, podendo, inclusive deixar de ser disponibilizada a critério exclusivo deste independentemente de aviso prévio. A periodicidade na divulgação do referido material poderá ser alterada sem aviso prévio.

